

# A DANÇA URBANA COMO INSTRUMENTO PARA VOCAÇÃO EDUCACIONAL E FAMILIAR

Marcos André Durand Pereira<sup>1</sup>  
Raissa Caroline Brito Costa<sup>2</sup>

## RESUMO

A dança é considerada uma modalidade artística que possibilita ao ser humano não somente o conhecimento motor de seu corpo, mas também uma percepção de cada um como ser integrante de um grupo social. A Dança de rua, como também é conhecida, e formada de vários estilos, todos eles influenciados pela dança funk. Street apesar de significar Rua, não quer dizer que todos os estilos surgiram exatamente nas ruas. Diante disto, o objetivo da presente pesquisa foi estimular a vocação educacional e familiar de jovens por meio das danças urbanas. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizado uma abordagem do tipo qualitativa e descritiva, por meio da pesquisa de campo e da utilização do diário de campo como instrumento metodológico.

**Palavras- chave:** Danças urbanas, vocação educacional e vocação familiar.

## Introdução

A dança é considerada uma modalidade artística que possibilita ao ser humano não somente o conhecimento motor de seu corpo, mas também uma percepção de cada um como ser integrante de um grupo social, despertando valores em jovens e adultos que são estimulados através desta arte que possui inúmeras vertentes, onde se encontra as danças urbanas.

As primeiras influências das danças urbanas surgiram na época da grande crise econômica dos EUA, em 1929, quando os músicos e dançarinos que trabalhavam nos cabarés ficaram desempregados e foram para as ruas fazer seus shows. Outras vertentes acreditam também que estas formas artísticas foram surgindo no ambiente urbano de Nova York, cidade dos Estados Unidos, na passagem dos anos 60 para os anos 70. O

---

<sup>1</sup> Licenciado em Dança; pós-graduado em Políticas Públicas, Gestão e Serviços Sociais. Diretor, pesquisador, produtor cultural e coreógrafo da Cia. de Dança Faqra Manaus e The Fusion Norte Company.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Dança da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), fisioterapeuta e bailarina. Mestra em Letras e Artes pela UEA (2014). Especialista em Biomecânica pelo Centro Educacional Literatus. Graduada em Dança e Fisioterapia.

termo foi criado pelo então DJ Afrika Bambaataa, fundador da organização Zulu Nation, referindo-se ao movimento dos quadris.

Inúmeros são os casos de jovens entre 14 e 25 anos que desistem de frequentar o ambiente escolar, fator que se torna ainda mais perceptível quando estes se encontram em áreas de periferia e em escolas públicas da cidade. O engajamento em projetos de dança, onde passam a ter incentivos dos seus professores e ainda responsabilidades quanto ao grupo formado com atividades que devem ser realizadas, fazem os envolvidos repensarem atitudes, conceitos sociais e familiares que influenciam de forma direta na educação. Partindo desta premissa surge o problema desta pesquisa: A dança urbana pode servir como instrumento motivador para jovens incentivando-os a vocação educacional e familiar?

Diante disto a presente pesquisa surgiu pela necessidade de inserir as danças urbanas em espaços das escolas públicas como meio de inserção de jovens já que muitos são os casos de desistência de jovens entre 14 e 25 anos no período escolar ainda mais visível nas áreas consideradas periféricas a pesquisa foi aplicada em uma escola pública da cidade.

Desta forma, a presente pesquisa pretendeu, portanto a integração de adolescentes e jovens em uma sociedade participativa e igualitária, facilitando conhecimentos sociais e vivência na comunidade, escola e família destes jovens, proporcionando assim a melhora da autoestima, e acima de tudo estímulo de vivência em grupo, respeito e determinação.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizado uma abordagem do tipo qualitativa. Quanto aos objetivos descritos por Gil (2002), Lakatos e Marconi (2003), esta pesquisa se enquadra em uma pesquisa exploratória, tendo como principal finalidade desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, visando a formulação de problemas mais precisos e pesquisáveis para estudos posteriores. A amostra da pesquisa foi composta por jovens alunos entre a faixa etária de 14 a 25 anos, inseridos e matriculados na Escola Estadual Cid Cabral da Silva dos turnos diurno e noturno, além de ex-alunos e moradores da comunidade já envolvidos nas práticas das danças urbanas.

### **Estilos e Modalidades**

O termo Street Dance é um rótulo que os americanos criaram para identificar os estilos de dança que surgiram nos guetos e centros urbanos. Muitos pensam que Street

Dance é um único estilo de dança, mas na verdade é apenas um termo que engloba vários estilos de dança. A primeira vez que o termo surgiu foi nos anos 30 com o surgimento do Tap Americano (Sapateado). Os negros americanos, influenciados pelo sapateado clássico Irlandês, criaram uma dança nova com a técnica percussiva dos sons dos pés somada à estrutura e movimentação corporal das danças africanas, uma vez que estas eram sua herança cultural. Por ser uma dança Urbana e que não tinha mais relação com o clássico deram o rotulo de Street Dance (EJARA, 2004).

O Locking (originalmente chamado Campbellocking Dance) é um estilo de dança funk e dança de rua associado ao hip hop. Don Campbell criou este estilo no final dos anos 60 em Los Angeles (E.U.A.). É oriundo da Dança Funky, em especial de um passo social chamado Funk Chicken. Don nunca soube fazê-lo da forma correta e a partir daí acabou criando sua própria forma de dança (EJARA, 2004). Logo depois, Don se integrou ao grupo de dançarinos do programa TV Soul Train e não demorou muito para aparecerem vários adeptos, então criou o The Campbelllock Dancers em 1972 que logo depois trocariam de nome para apenas The Lockers foi o primeiro grupo profissional de Street Dance.

Sam, nascido em Fresno, pequena cidade da Califórnia (E.U. A.) foi o responsável pela criação do estilo Popping. O dançarino possuía, no início dos anos 70, seu grupo de Locking, quando em meados de 75 passou a criar seu estilo próprio, e seu grupo, antes chamado de Electronic Boogaloo Lockers, tornou-se Electric Boogalooos (VALDERRAMAS e HUNGER, 2007). Entretanto a técnica do Popping é inicialmente, a técnica de contração rápida dos músculos no ritmo da música, com várias poses e movimentos inspirados principalmente nos movimentos de robô onde a dança que consiste em imitar robôs. A dança tem movimentos caracterizados por contrações de agrupamentos musculares específicos de partes do corpo, (pescoço, peitoral, costas, braços e pernas) acessados em conjunto ou com isolamento. Junto ao Popping é frequente a utilização de outras técnicas de dança como as do Boogalooing, do Waving e os deslizes (Slides e Glides), entre outras.

B-Boying ou B-Girling ou ainda Breaking, são denominações para este estilo de dança que surgiu entre 75 e 76 no bairro do Bronx, em Nova York, criada por negros e latinos. O termo Break vem da música que os DJ's tocavam nas Block Partys (festas de rua) que tinham como fonte o Soul, Funk, o Jazz e músicas Latinas. O Break Boy (B.Boy) ou Break Girl (B.Girl) veio do termo Break e ficaram conhecidos como B.Boy e B.Girl, os garotos e garotas, por dançarem no break da música. Break (B) é o trecho

de maior impacto de uma música, ou seja, a batida da música. Por isso B. Boy ou B. Girl (dançarinos) são aqueles que dançam no Beat (batida) da Música (EJARA, 2004).

### **Considerações Finais**

É sabido que, dentre as áreas de conhecimento que contribuem para incitar o pensamento, a arte ocupa um lugar de destaque. Nela, o estudo-ação está sempre presente, fazer arte é descobrir e descobrir-se, pois, juntamente com os sons, as imagens, os gestos e/ou os movimentos, coexiste a emoção que está sempre presente nesses sons, nessas imagens, nesses gestos e/ou movimentos.

A dança possibilita através de suas técnicas de consciência corporal, uma melhor compreensão e percepção do corpo, caracterizando-se assim, como uma ferramenta estimuladora de jovens para perceberem-se de forma diferenciada no contexto familiar, social e escolar, fazendo-o refletir sobre vários aspectos de forma mais responsável.

Os processos de interação promovidos pela dança dão-se através dos estímulos de troca entre os participantes, das dinâmicas e das atividades realizadas. O corpo torna-se o elemento de interação do indivíduo com outros objetos e com mundo, proporcionando novas possibilidades de comunicação e sensações.

Constatou-se com a presente pesquisa que ao ser motivado os jovens tendem a uma responsabilidade quanto ao envolvimento em grupo. Os envolvidos passaram a repensarem atitudes, conceitos sociais e familiares, pois influenciam de forma direta na educação tendo a dança urbana como instrumento motivador para jovens. Dançando e conhecendo as danças urbanas os participantes melhoraram seus índices educacionais e convívio familiar, no convívio da comunidade e na participação mais ativa na escola.

### **Referências**

- ALVES, Flávio, Soares. **Dança de Rua: Corpos em movimento na cidade Rio Claro.** Unesp, 2001.
- ANDRADE, Dyone. **Quem dança é mais feliz.** Disponível em: <<http://br.geocities.com/quemdancamaisfeliz/>>. Acesso em: 15 de maio.2008.
- BAMBAATAA. Afrika. **Bambaataa bombástico.** Uma viagem pela história do Hip-Hop e da música negra mundial. **Rap Brasil**, São Paulo, ano IV, n. 24, 27-31, 2003.
- COLOMBERO, Rose Mary M. **Danças Urbanas: uma história a ser narrada**, 2011.
- EJARA, F. **A História da Dança de Rua Clássica**, 3º Encontro de Hip Hop do Colégio Fênix, 2004.